

AVALIAÇÃO DE ARMADILHAS PARA A CAPTURA DE FÊMEAS DE *Grapholita molesta* (LEPIDOPTERA: TORTRICIDAE) NA CULTURA DA MACIEIRA. PADILHA, A.C; BOTTON, M.; ROSA, J.M.da; ARIOLI, C.J.; BOFF, M.I.C. Epagri/Estação Experimental de São Joauim, Rua João Araújo Lima, 102, 88600-000 São Joaquim, SC, e-mail: acostapadilha@yahoo.com

O uso de feromônios por meio da técnica de interrupção de acasalamento (IA) é ferramenta preferencial no MIP, destacando-se no controle de *G. molesta* em macieira. A eficácia da IA é medida, principalmente, pelo monitoramento de armadilhas com feromônio sexual, em que qualquer captura serve de alerta ao fruticultor. No entanto, essas armadilhas não são confiáveis, pois são específicas, não capturando fêmeas, as quais são responsáveis pelo aumento da população nociva (lagartas) ao cultivo. Por esse motivo, muitos fruticultores acabam tendo frustrações com o uso da tecnologia. O objetivo do trabalho foi avaliar a eficiência de diferentes modelos de armadilhas na captura de fêmeas de *G. molesta* na cultura da macieira no ano agrícola 2011/12 em Farroupilha, RS. Os modelos de armadilhas testadas foram: McPhail, Pote e Ajar. Dentro de cada armadilha foram colocados 300ml da solução atrativa (solução composta por acetato de terpenila e açúcar mascavo). O delineamento foi de blocos ao acaso, sendo as armadilhas posicionadas nas plantas a 1,65m de altura, distanciadas 25m umas das outras. A avaliação consistiu na contagem de adultos de *G. molesta* (machos e fêmeas) e na identificação de fêmeas virgens e acasaladas. A armadilha pote apresentou maior captura de fêmeas da mariposa-oriental quando comparada com os demais tratamentos. Em relação à captura de fêmeas copuladas, os modelos pote e Ajar foram superiores ao modelo Mcphail, mesmo não diferindo entre si.